

**Grande ABC cria 2.000 vagas de emprego em maio**

# Grande ABC cria 2.000 vagas de emprego em maio

Região registra saldo positivo pelo quinto mês seguido em 2025 e acumula 24.414 postos de trabalho desde o início do ano

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgaabc.com.br

O Grande ABC gerou 2.000 vagas de trabalho com carteira assinada em maio. Foram 40.776 contratações e 38.776 demissões. Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apurado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Pelo quinto mês seguido a região tem saldo positivo.

Desde o início do ano são 24.414 novos postos de trabalho e, no acumulado de 12 meses (junho de 2024 a maio de 2025), 24.414 vagas foram mais nas sete cidades.

Em maio, cinco municípios da região registram saldo positivo: Santo André (855), São Caetano (678), Mauá (354), São Bernardo (80) e Ribeirão Pires (80). Por outro lado, Diadema (-2), e Rio Grande da Serra (-45) fecharam o mês com mais cortes do que admissões.

Dados organizados pela Agência de Desenvolvimento do Econômico do Grande ABC mostram que todos os sete municípios acumulam saldo positivo na soma dos cinco

primeiros meses do ano. Sendo Santo André o que apresentou o melhor resultado, com 4.531 vagas criadas. Na sequência aparecem São Bernardo (3.804), Mauá (2.301), Diadema (1.964), São Caetano (1.372), Ribeirão Pires (551) e Rio Grande da Serra (33).

No indicador por sexo verifica-se que, no mês passado, o saldo entre as mulheres (1.650) superou o dos homens (350). Em relação ao grau de instrução, o resultado em maio demonstrou predomínio de vagas para pessoas com o nível médio completo (2.452). Os jovens conquistaram a maioria dos cargos, com 1.316 vagas para quem tem de 18 a 24 anos.

O setor com melhor saldo em maio foi o de serviços, com 1.577 postos, seguido pelo comércio (374), construção (89) e agropecuária (10). Por outro lado, a indústria fechou o mês com déficit de 50 postos.

#### NACIONAL

O Brasil fechou maio com saldo positivo de 148.992 postos de trabalho com car-



**LUÍZ MARINHO.** Ministro afirma que baixos salários é o que afasta os jovens do mercado de trabalho

teira assinada. No acumulado do ano, de janeiro a maio, o País gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%. O resultado do mês passado decorreu de 2.256.225 admissões e de 2.107.233 desligamentos no período. Os cinco grupamentos principais resultaram em geração posi-

va de empregos, liderado pelo setor serviços com saldo de 70.139, seguido por comércio, com 23.258.

"Dos 148 mil (postos), nós temos a esmagadora maioria de jovens. Então, derruba por terra essa certeza de muita gente de que os trabalhadores jovens não estão aceitando ir para o mer-

cado de trabalho", disse o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Segundo ele, o que mais afasta os jovens do mercado formal são os baixos salários oferecidos. O ministro defendeu uma revisão dos pisos salariais para atrair mais os jovens ao mercado de trabalho com carteira assinada. (com ABC)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 6